

Avaliação do potencial de desenvolvimento de futuros laboratórios experimentais como células de co-manejo nos Pontos de Cultura do município de Santos-SP

Evaluation of the potential development of future experimental laboratories as cells of co-management in Pontos de Cultura of Santos-SP

Maira Begalli¹, Milena Ramires², Felipe Cabral³, Luciana Fleishman⁴, Mariana Clauzet⁵,
Karla Brunet⁶.

Resumo

O presente trabalho identifica e avalia os Pontos de Cultura existentes na cidade de Santos-SP, com o objetivo de detectar possibilidades para futuros desenvolvimentos de laboratórios experimentais como núcleos de co-manejo. A pesquisa, que usou como base o Catálogo da Rede dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo para a identificação dos Pontos (BRASIL, 2012), foi realizada entre os meses de junho e julho de 2012. Foram identificados dois Pontos de Cultura: o Projeto Parcel, localizado na área continental de Santos, e a Estação da Cidadania e Cultura, na área insular de Santos. Ambos possuem potencial para o desenvolvimento de atividades experimentais relacionadas à temática e poderiam subsidiar atividades de co-manejo.

palavras chaves: ecologia humana, tecnologias experimentais, co-manejo, Santos, Pontos de Cultura.

Abstract

This study identifies and evaluates the *Pontos de Cultura* network in the city of Santos, and aims to detect possibilities for future developments of experimental laboratories as co-management centers. The research used the *Rede dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo Catalogue* for identification of *Points* (BRAZIL, 2012), and was conducted between June and July 2012. It has identified two *Pontos de Cultura* in the city: *Projeto Parcel*, located in the continental area of Santos, and *Estação da Cidadania e Cultura*, in the insular area. Both have potential for the development of experimental activities related with the proposed theme and could subsidize activities of co-management.

keywords: human ecology, experimental technologies, co-management, Santos, Pontos de Cultura.

1 Pesquisa experimentações tecnológicas e ecológicas colaborativas. Mestranda do programa de pós-graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinheiros da Universidade Santa Cecília (ECOMAR/ UNISANTA). ce0064@gmail.com (autora para correspondência)

2 Doutora pelo programa Interdisciplinar em Ambiente e Sociedade pela UNICAMP (2008), docente do programa de pós-graduação ECOMAR/ UNISANTA . milena.ramires@hotmail.com

3 Técnico de informática com ênfase em análise e programação de sistemas pelo IF - Instituto Federal, educador popular, estudante de Letras com ênfase em tradução e interpretação em língua inglesa pela UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo e ativista de software livre. felipe@teia.org.br

4 Pesquisa apropriação social das tecnologias, comunicação alternativa e comunitária, sociabilidade e comunicação intercultural. Doutoranda em Comunicação e Jornalismo na Universidade Autônoma de Barcelona. lulaflei@gmail.com

5 Doutora pelo programa Interdisciplinar em Ambiente e Sociedade pela UNICAMP (2008), docente do programa de pós-graduação ECOMAR/ UNISANTA . mariana.clauzet@gmail.com

6 Doutora em Comunicação Audiovisual - Universitat Pompeu Fabra, Espanha, pós-doutora em Cibercultura Pós-Com/UFBA, docente do Instituto de Artes, Humanidades e Ciências e do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia. email@karlabru.net

Introdução

A ideia de Pontos de Cultura, iniciada em 2004 pelo autoproclamado ministro *hacker* Gilberto Gil (2003-2008), ganhou espaço na pauta das políticas públicas nacionais sob três eixos-chaves: empoderamento, autonomia e protagonismo. A proposta consistiu no fomento de espaços que proporcionassem o fazer contínuo e transversalizado entre saberes tradicionais de populações humanas (caiçaras, quilombolas, indígenas de modo geral, pomeranos) e tecnologias, valorizando diferentes relações entre a religião, a arte e as práticas cotidianas (TURINO, 2009). Na década de 2010, de forma descentralizada e autônoma surgiram alguns laboratórios experimentais que passaram a trabalhar com elementos eletrônicos, ou seja, orgânicos (biodiversidade local) e eletrônicos (apropriação crítica de tecnologias, *hardware* e *softwares livres* e lixo eletrônico), como soluções criativas colaborativas e do faça-você-mesmo (*do it yourself* - DIY) aplicáveis no manejo *bottom up* de suas regiões (FONSECA, 2012). É possível citar como exemplos bem sucedidos de laboratórios experimentais que desenvolvem ações de co-manejo o UbaLab⁷, localizado em Ubatuba, São Paulo, e a Nuvem - Estação Rural de Arte e Tecnologia⁸ sediada no Vale do Pavão, em Visconde de Mauá. Tratam-se de núcleos que agregam em seus projetos transversais de meio ambiente, sociedade e tecnologias, diferentes atores sociais que negociam para definir e garantir, entre si, direitos e responsabilidades para a gestão dos recursos socioambientais das localidades em que se encontram (GUITIÉRREZ *et al.*, 2011).

O objetivo desse trabalho consiste na identificação dos Pontos de Cultura sediados no município de Santos-SP, para avaliar o potencial de desenvolvimento de futuros laboratórios experimentais como células de co-manejo, em uma cidade que passa por processos socioambientais conflitantes, como: a verticalização exacerbada, a especulação acerca do pré-sal, a erosão costeira, os impactos gerados pelo Porto, a supressão de fauna e flora, entre outros (AFONSO, 1999).

Materiais e Métodos

A metodologia consistiu no levantamento de dados bibliográficos sobre os Pontos de Cultura existentes na cidade de Santos, por meio da base de dados do Catálogo da Rede dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo (BRASIL, 2012), e posteriormente, na visita aos Pontos listados por meio de observação direta, registros fotográficos e entrevistas (sendo essas conduzidas em forma de diálogo com os gestores dos Pontos, sem perguntas pré-estabelecidas) entre os dias 10 e 12 de julho de 2012 (VIETLER, 2002). As visitas aos Pontos de Cultura foram agendadas por meio de contato telefônico com os seus respectivos gestores, entre os dias 18 e 19 de junho de 2012. Para avaliação dos Pontos foi elaborado um questionário contendo critérios objetivos, com escala de pontuação de 1 a 3 (sendo 1 a pontuação mínima, e 3 a máxima). Ressalvas sobre outros fatores percebidos, mas não relatados para pontuação também foram agregados à coleta de dados.

Resultados e Discussão

O Catálogo da Rede dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo indica 4 Pontos de Cultura na cidade de Santos, porém um foi descartado, o Azimuth - Ponto de Cultura e Sustentabilidade, uma vez que encontra-se localizado no município de Ilha Bela. Deste modo,

⁷ Mais informações em <http://ubalab.org/sobre>

⁸ Mais informações em <http://nuvem.tk/?espa%C3%A7o-conceito>

foram identificados os Pontos: 1) Projeto Parcel, localizado na área continental de Santos, no bairro do Caruara, 23° 53' 26" S e 46° 11' 19" W; 2) Vozes da Senzala; e 3) Estação da Cidadania e Cultura, no bairro do Gonzaga, área Insular, 23° 57' 32" S e 46° 19' 56" W (OPEN STREET MAP, 2012). A visita ao Vozes da Senzala não foi realizada, pois a conversa agendada para o dia 11 de julho de 2012, no centro de Santos (uma vez que "estavam sem sede"), foi cancelada pela própria gestora. Posteriormente, tentou-se contato via *skype*, sem retorno. Assim, optou-se por invalidar a realização da pesquisa nesse Ponto de Cultura.



Figura 1: Sede do Projeto Parcel. (Fonte: Maira Begalli em 12/07/2012).

A construção da sede do Projeto Parcel foi patrocinada pela Petrobras, em 2008, quando a área foi concedida pelo prefeito, em exercício naquela época, João Paulo Tavares Papa (2005 - 2008). Papa teria interpretado que a realização de projetos socioambientais, conduzidos pela ONG Parcel⁹, poderia trazer benefícios para a preservação da área continental. Atualmente a ONG aguarda o resultando do pedido de posse definitiva da área. Localiza-se fora do perímetro urbano, mas possui fácil acesso a transporte público (ponto de ônibus intermunicipal na frente da sede). Em seu etorno agrega bairros de comunidades tradicionais, como Quilombo e Ilha Diana. Conta com boa infraestrutura, com internet, sanitários, água e luz. Possui convênio de três anos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (2009-2012), recebendo o valor de R\$ 60 mil por ano, além de auxílio mensal da Prefeitura de Santos com subsídios de água, luz e internet. Foi contemplado com um amplo acervo bibliográfico sobre temáticas ambientais, no edital Sala Verde, empenhado na gestão da Ministra do Meio Ambiente Marina Silva (2003-2008). Atualmente trabalha com projetos focados em artesanato, rotas ecoturísticas, educação ambiental e gastronomia regional.

A sede do Ponto de Cultura Estação da Cidadania e Cultura pertence ao Grupo Pão de Açúcar, que concedeu comodato por período indeterminado à ONG Estação da Cidadania¹⁰ e Cultura. Trata-se de um ponto histórico, onde funcionava a Estação Ferroviária Sorocabana que fazia o trajeto Santos-Mairinque. Possui fácil acesso aos transportes públicos, os fundos do Ponto de Cultura levam ao estacionamento do supermercado Extra, localizado na Avenida Ana Costa. Possui boa infraestrutura com sanitários, água, energia elétrica, internet e duas salas de aulas amplas, além de um auditório externo subutilizado. O Ponto de Cultura Estação

9 Pessoa Jurídica proponente do Edital para Pontos de Cultura que contemplou o Ponto de Cultura Projeto Parcel

10 Pessoa Jurídica proponente do Edital para Pontos de Cultura que contemplou o Ponto de Cultura Estação da Cidadania e Cultura

da Cidadania e Cultura também assinou o convênio de três anos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (2009-2012) e recebe o valor de R\$ 60 mil por ano.



Figura 2: Sede do Ponto de Cultura Estação da Cidadania e Cultura. (Fonte: Maira Begalli em 11/07/2012).

A Estação da Cidadania e Cultura, assim como o Projeto Parcel alcançaram 19 pontos (tabela 1) nos itens estabelecidos para a avaliação. Entretanto, a diferença ocorreu nos itens 2. *Identificação com projetos de meio ambiente e tecnologias* e 5. *Uso de software livre e formatos abertos*.

Tabela 1: Avaliação dos Pontos de Cultura

| Ponto de Cultura Critérios de Avaliação | Estação da Cidadania e Cultura 11 de julho de 2012 | Projeto Parcel 12 de julho de 2012 |
|---|---|---------------------------------------|
| 1. Receptividade | 3 | 3 |
| 2. Identificação com projetos de meio ambiente e tecnologias | 1 | 3 |
| 3. Disponibilidade para a realização de projetos externos | 3 | 3 |
| 4. Infraestrutura | 3 | 3 |
| 5. Uso de <i>software</i> livre e formatos abertos | 3 | 1 |
| 6. Aderência aos interesses dos participantes do Ponto de Cultura | 3 | 3 |
| 7. Possibilidade de apropriação e continuidade | 3 | 3 |
| TOTAL | 19 | 19 |

Apesar do gestor do Ponto Estação da Cidadania e Cultura ter sido bastante receptivo, comentou que a temática de projetos experimentais em meio ambiente e tecnologias se distanciavam do escopo das atividades lá realizadas. Entretanto, afirmou que as pessoas que

participam das oficinas e projetos lá desenvolvidos teriam interesse na temática, caso fosse oferecida. Já no Projeto Parcel não existiam relatos da realização de atividades ligadas a tecnologia e a formatos digitais desde a sua fundação, por não saberem como fazer e o que oferecer como proposta.

Considerações Finais

Os dois Pontos de Cultura avaliados, o Projeto Parcel e a Estação da Cultura e Cidadania apresentaram potencial para o desenvolvimento de laboratórios experimentais, como células de co-manejo para o subsídio da relação do ser humano, com a ecologia, a cultura de suas localidades e as diferentes trocas ecológicas-econômicas de onde estão inseridos (Santos ilha e Santos continente). Entretanto, para que tal fato ocorra torna-se necessário a incorporação do co-manejo não apenas como objetivo final, mas no processo do desenvolvimento de um ambiente que estimule a reflexão sobre o contexto sócio-cultural e incorpore a visão da cultura como ecossistema, contemplando: infraestrutura material, recursos humanos, simbólicos e imateriais, como metodologias e processos de trabalho, documentação, redes de confiança, alianças e cumplicidades.

Referências Bibliográficas

AFONSO, C. M. 1999. **Uso e Ocupação do Solo na Zona Costeira do Estado de São Paulo: Uma Análise Ambiental**. São Paulo: Annablume: FAPESP. 1 ed. 186 p

BRASIL. 2012. Ministério da Cultura. Pontos de Cultura de Santos. IN: **Catálogo da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo - 2010 a 2012**. São Paulo: Ministério da Cultura/ Secretaria de Estado da Cultura, p. 96-97.

FONSECA, Felipe. Postura Experimental. IN: **Arquivo Vivo**. Disponível em: <<http://arquivovivo.org.br/archives/artwork/redelabs/postura-experimental>> Acesso em 20 de julho de 2012.

GUITIÉRREZ, Nicolás L.; HILBORN, Ray; DEFEO, Omar. 2011. **Leadership, social capital and incentives promote successful fisheries**. Nature 470. p. 386-389. Disponível em <[doi:10.1038/nature09689](https://doi.org/10.1038/nature09689)> Acesso em 10 de novembro de 2012.

OPEN STREET MAP. 2012. Disponível em <<http://openstreetmap.org>> Acesso em 10 de agosto de 2012.

TURINO, Célio. 2009. **Ponto de Cultura - O Brasil de Baixo para Cima**. São Paulo: Editora Anita Garibaldi. 256p.

VIETLER, Renate B.. 2002. Métodos Antropológicos como Ferramenta para Estudos em Etnobiologia e Etnoecologia. IN: AMOROZO, Maria C. de M.; MING, Lin C.; da SILVA, Sandra M. P.. **Métodos de Coleta e Análise de Dados em Etnobiologia, Etnoecologia e Disciplinas Correlatas**. Anais: Rio Claro: UNESP/CNPq, p. 12-18.